

FALECIMENTOS OCORRIDOS EM AGOSTO/2.019

01/08 - Paulo D. Rodrigues	São Simão
02/08 - Valdir Lopes de Faria	Tambaú
02/08 - Nicolau Costa Dias	Santa Rosa de Viterbo
06/08 - Cicero Roberto Ganda	Santa Rosa de Viterbo
07/08 - José Reis da Silva	São Simão
07/08 - Rosângela Alves dos Reis	Santa Rosa de Viterbo
09/08 - Rosa Mazza Lepri	Tambaú
10/08 - Adalberto Alves Pires	Santa Rosa de Viterbo
11/08 - Maria de Assis	São Simão
12/08 - Maria P. Araujo Gouveia	São Simão
12/08 - Odimar da Matta	São Simão
13/08 - Antônio Carlos D. de Oliveira	Luiz Antônio
14/08 - Etelvina Soares Alecrim	Tambaú
14/08 - Marta Regiane Geraldo	São Simão
14/08 - Julia Castro	São Simão
15/08 - Rosalina da Silva Macedo	Tambaú
17/08 - Mauro José de Aguiar	Santa Rosa de Viterbo
17/08 - Ary Siqueira	Tambaú
17/08 - Pedro Argate	Tambaú
19/08 - Luiz Otavio Gonçalves	Santa Rosa de Viterbo
20/08 - Sebastiana S. Paschoalin	Santa Rosa de Viterbo
20/08 - Laercio Tomé	Tambaú
20/08 - Santina Philomena P. Tessaro	Tambaú
21/08 - Rosangela Moreira da Silva	São Simão
23/08 - Ana Lucia Tudini	São Simão
23/08 - Maria Terezinha G. Oliveira	Tambaú
23/08 - Osvaldo Pereira Leme	Tambaú
25/08 - Francisco Fernando da Silva	Tambaú
25/08 - Ivan José Pretel Castaldini	São Simão
27/08 - Zelina Martins Gaspar	São Simão
27/08 - Elido Reis Zaganin	Tambaú
27/08 - Carlos Wendel Perlin	Tambaú
30/08 - João Francisco Breve	Tambaú
30/08 - Alcino Providello	Tambaú
31/08 - Maria Massa Venâncio	Santa Rosa de Viterbo



FUNERÁRIA SANTO ANTÔNIO

Rua Dr. Alfredo Guedes, 94 - centro - Tambaú/SP
fone: (19) 3673 1426
Cel: (19) 98125 2741 / 98145 3627

24h

FUNERÁRIA SÃO SIMÃO

Rua Cassiano Nogueira, 171 - centro - São Simão/SP
fone: (16) 3984-2061
Cel: (16) 99158 3498

24h

FUNERÁRIA SANTA ANA

Rua Henrique Dumont, 595 - centro - Santa Rosa de Viterbo/SP
fone: (16) 3954 5056
Cel: (16) 99158 3310

24h

FUNERÁRIA SÃO LUIZ

Rua Manoel Francisco, 42 - centro - Luiz Antônio/SP
Cel: (16) 99158 3498

24h



HONESTIDADE E RESPEITO
DESDE 1941



01 de setembro de 2.019 - ano XI - edição 121

SOLUÇO

O soluço é uma condição geralmente benigna que costuma ser passageira e autolimitada. Mudanças bruscas de temperatura, tabagismo, álcool, ansiedade e estresse estão entre as outras causas possíveis do distúrbio.

O soluço é provocado por um espasmo do diafragma, um músculo que separa o tórax do abdômen e está diretamente relacionado com a respiração. Esse espasmo é acompanhado simultaneamente pelo fechamento da glote e das cordas vocais, o que prejudica a passagem de ar para os pulmões e produz o som típico e característico ("hic").

Bebês estão sujeitos a crises mais frequentes de soluço, uma vez que seu sistema nervoso ainda imaturo não atua adequadamente sobre o diafragma.



CAUSAS DO SOLUÇO

O soluço pode se benigno. Nesse caso, apesar de incômodas e desagradáveis, as crises costumam ser passageiras e autolimitadas. Elas podem ter como causa a distensão do estômago provocada por comer muito e muito rápido, pelo consumo de bebidas com gás ou pela deglutição de ar.

Mudanças bruscas de temperatura, tabagismo, álcool, ansiedade, estresse estão entre as outras causas possíveis do distúrbio.

Geralmente o soluço não traz muitos problemas, mas as crises de soluço podem ser recorrentes ou persistentes (quando duram mais de 48 horas) e terem como causa problemas ligados ao sistema nervoso central, ao metabolismo (como diabetes mal controlado), à irritação do nervo vago ou do nervo frênico, a procedimentos cirúrgicos e pós-operatórios ou a fatores emocionais.

Casos de soluço persistente exigem uma investigação para descobrir a causa do problema. Além de entrevista com o paciente, podem ser necessários vários exames, como hemograma, endoscopia, ressonância, teste de função pulmonar e outros dependendo de cada suspeita.

TRATAMENTO DO SOLUÇO

Como a maior parte dos ataques de soluço dura apenas alguns minutos, é grande o número de tratamentos caseiros indicados. É muito difícil avaliar a eficácia de medidas tão empíricas, mas como são inócuas, vale a pena tentá-las no início da crise:

Prenda a respiração por alguns segundos para aumentar a quantidade de gás carbônico no sangue e, assim, estimular o diafragma a contrair;

Respire repetidamente dentro de um saco de papel;

Chupe gelo, uma fatia de limão, beba água gelada, faça gargarejos com água, mastigue pão ou coma uma porção de açúcar cristal para estimular o nervo vago (que vai da garganta até o trato gastrointestinal) a enviar sinais para o diafragma;

Coloque o dedo na boca ou utilize um objeto para tocar a úvula (o "sininho da garganta), a fim de provocar reações de arroto e vômito para aliviar a pressão dentro do estômago;

Coce o céu da boca com um cotonete de algodão;

Sente-se, erga os joelhos até o peito e incline-se sobre eles, fazendo pressão sobre o tórax.

Todavia, procure o médico se as crises durarem mais de 24 horas, principalmente se interferirem com o sono. Soluço crônico usualmente requer acompanhamento neurológico.

Nos casos de soluço persistente, a preocupação deve voltar-se para a identificação e tratamento das causas. Para tanto, existem diversos tipos de medicamentos que ajudam a debelar as crises.

Para os quadros mais renitentes, há ainda o recurso de bloqueio do nervo frênico, envolvido nos movimentos do diafragma, ou implantação de marca-passo respiratório. Estudos também apontaram resultados com acupuntura.

Susto cura soluço?

Afinal, por que o soluço acontece? Será que levar um susto ajuda mesmo a curá-lo? Conheça algumas formas de curar soluço.

Para responder a pergunta, antes é importante saber como ocorre o soluço. Ele é resultado de uma contração súbita, involuntária e intermitente do músculo diafragma, um dos principais responsáveis pela respiração. Durante essa contração, os pulmões se enchem de ar e a glote (estrutura localizada na laringe e que funciona como espécie de entrada de ar para os brônquios e pulmões) se fecha abruptamente, para não deixar entrar mais ar nesses órgãos. O resultado desse ciclo descompensado de entrada e saída de ar são os soluços.

Quando uma pessoa leva um susto, dependendo da sua intensidade, há a liberação de adrenalina, que restabelece o funcionamento do nervo frênico (é ele quem controla os movimentos do diafragma), e dessa forma o fluxo de contrações do músculo volta ao normal.

Mas há outras formas menos traumáticas de curar soluço, como:

- Prender a respiração por alguns segundos e soltar o ar aos poucos;
- Dobrar o corpo para a frente;
- Respirar dentro de um saco fechado por alguns segundos;
- Tomar alguns goles de água.



21 de Setembro

Dia da Árvore

maiores informações
www.drauziovarella.com.br